

Comparando infecções por helmintos em diferentes espécies de pequenos ruminantes: um estudo no município de Bagé.

PE06200620/088

Bruna Franco da Silva (Discente - IFSul Câmpus Bagé – Engenharia Agrônômica – brunafranco1609@gmail.com)
Isabella Alvez Falcão (Discente - IFSul Câmpus Bagé – Engenharia Agrônômica – alveisisabellafalcao@gmail.com)
Aluizio Botelho Vieira Polino (Discente - IFSul Câmpus Bagé – Engenharia Agrônômica – aluizopolino@hotmail.com)
Samuel Rodrigues Felix (Técnico Administrativo - IFSul Câmpus Bagé – samuelex@ifsul.edu.br)
Campus Bagé

INTRODUÇÃO:

Os caprinos representam uma importante espécie comercial no Brasil. O Rio Grande do Sul é um dos maiores produtores, contendo 58.360 cabeças (IBGE, 2021). O município de Bagé contém 6.253 caprinos, representando mais de 10% do rebanho do estado. Os maiores problemas na produção de caprinos são as verminoses gastrointestinais, causando perdas sanitárias e produtivas (Bichuette et al., 2015).

O objetivo desse estudo foi avaliar a carga parasitária de caprinos produzidos em Bagé e comparar com os ovinos criados nas mesmas propriedades

METODOLOGIA:

As fezes foram coletadas diretamente da ampola retal dos animais (Fig. 1A). No laboratório fez-se a contagem de ovos por grama de fezes (OPG) pela técnica de Gordon e Whitlock. Brevemente, 2 gramas de fezes foram pesados em balança de precisão e macerados com 58 mililitros de solução de açúcar, após tamisou-se a mistura e a mesma foi carregada em câmara de McMaster (FIG 1B) e, após dois minutos de repouso, a amostra foi lida em microscópio óptico (Fig 1C e D).

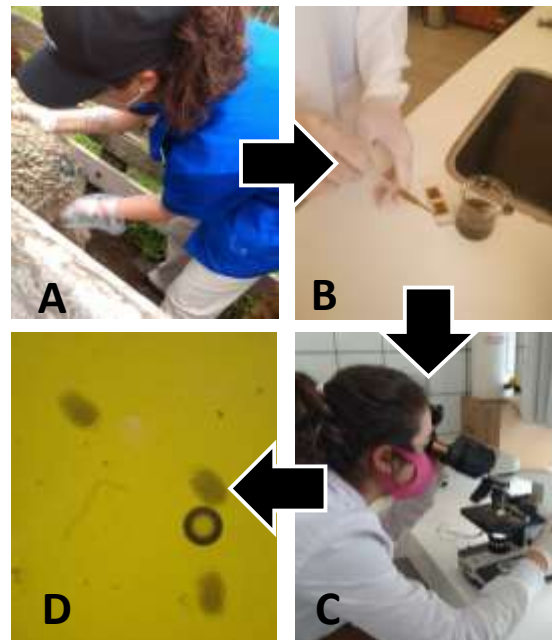


Figura 1. Metodologia utilizada para contagem de OPG em ovinos e caprinos do município de Bagé. **A-** Coleta de fezes; **B-** Processamento das amostras **C** e **D-** Leitura em microscópio.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

As coletas foram realizadas em 3 propriedades contendo rebanhos de caprinos e ovinos, em média foram coletadas 23 ovinos e 9 caprinos em cada propriedade para um total de 70 e 28 animais

14^o
JIC
IFSul

JORNADA DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE

2021

INSTITUTO
FEDERAL
Sul-rio-grandense

respectivamente. O OPG médio dos ovinos foi de 416 e dos caprinos foi em média 523. Apesar dos OPGs mais altos terem sido encontrados na espécie ovina a média geral dos caprinos foi mais alta, isso se dá provavelmente, porque o controle sanitário dos caprinos tende a ser negligenciada.

Tabela 1. Dados dos rebanhos coletados e OPGs médios encontrados.

Propriedade	Ovinos			Caprinos		
	Rebanho	Coletados	OPG	Rebanho	Coletados	OPG
A	25	22	483	60	13	576
B	70	29	650	60	4	266
C	175	19	116	55	11	727
Total			416			523

Concluimos que em criações conjuntas de diferentes espécies de pequenos ruminantes, os caprinos tendem a apresentar maiores contagens de OPG.

Referências

IBGE - Censo Agropecuário 2021

Bichuette, M. A., Lopes, W. D. Z., Gomes, L. V. C., Felippelli, G., Cruz, B. C., Maciel, W. G., Teixeira, W. F. P., Buzzulini, C., Prando, L., Soares, V. E., Campos, G. P., & Costa, A. J. (2015). Susceptibility of helminth species parasites of sheep and goats to different chemical compounds in Brazil. *Small Ruminant Research*, 133, 93–101.

FAPERGS

REALIZAÇÃO
propesp

INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense